



45ª Expedição PROTRINDADE tem gravação para o
Globo Repórter e resgate a tripulante de navio mercante



.....
O NOTICIÁRIO DE BORDO DO COMANDO DO 1º DISTRITO NAVAL
.....

Palavras do Almirante

Caro leitor,

É com satisfação que apresento a terceira edição do AZIMUTE!

Neste número, destaco alguns acontecimentos marcantes, entre eles a 45ª expedição ao Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT) que recebeu a equipe do Globo Repórter, resultando numa belíssima reportagem que pode ser encontrada na página deste Distrito.

Outro tópico interessante é a apresentação do Comando de Defesa Setorial (CDS) Copacabana, que representa a atuação da Marinha do Brasil nos Jogos Rio 2016.

O CDS Copacabana cumprirá a tarefa de Força de Contingência e Proteção de Estruturas estratégicas com o emprego de um Grupo Operativo de Fuzileiros Navais, além de executar ações de Defesa Marítima e Controle do

Tráfego Aquaviário nos locais de interesse para a segurança dos jogos.

Dessa forma, o CDS Copacabana terá a responsabilidade de contribuir para a garantia da segurança do evento, principalmente nas regiões de Copacabana, Lagoa Rodrigo de Freitas e Marina da Glória, locais onde serão disputadas as competições.

Rumo aos jogos e boa leitura!



Leonardo **Puntel**
Vice-Almirante
Comandante

Assessoria de Comunicação do 1º Distrito Naval
Praça Mauá 65, Centro, RJ | www.com1dn.mar.mil.br
imprensa.1dn@gmail.com | 2104-6110 | 2104-5598

Comandante
Vice-Almirante
Leonardo Puntel

Chefe-do-Estado-Maior
Contra-Almirante
Fernando Ranauro **Cozzolino**

Assessor de Comunicação
Capitão-de-Fragata (T)
Carla Cristina Daniel Bastos Peixoto

Assessor de Imprensa
Primeiro-Tenente (T)
Bruno Braga Britto de Oliveira

Equipe Azimute

Primeiro-Tenente (T)
Simone Rezende Brandão

Primeiro-Tenente (T)
Bruno Braga Britto de Oliveira

Marinheiro (RM2)
Otamar Ferreira da Silva Júnior

Marinheiro (RM2)
Douglas Costa dos Santos

Marinheiro (RM2)
João Victor Moreira Reis



1º Distrito celebra Dia Internacional da Mulher

O Comando do 1º Distrito Naval promoveu, no dia 08 de março, uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher. O evento, realizado no Salão Histórico, contou com a presença das Oficiais, Praças, Servidoras Cíveis e funcionárias terceirizadas do Comando. Na ocasião, os Capelães Navais José Paulo Barbosa e José Roberto Gomes da Costa proferiram palavras em reverência à data.

Os agradecimentos ficaram a cargo da Oficial mais antiga a bordo, a Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1)

Marcia Regina Farias Lopes Farias, e da Terceiro-Sargento Luana Borges da Silva de Lima, que em seguida procederam o corte do bolo.

Durante o evento, o Vice-Almirante Leonardo Puntel parabenizou as militares e civis, destacando que a Marinha foi a primeira Força a institucionalizar um plano de carreira para as mulheres. Para finalizar, todas foram presenteadas pelos Oficiais mais antigos com uma flor, participando, em seguida, de uma “Oficina de Imagem Pessoal”.



Oficiais do Com1ºDN



Praças do Com1ºDN





CDS Copacabana apresenta efetivo e meios que serão empregados na Força-Tarefa Marinha do Brasil para os **Jogos Rio 2016**



Militares do CDS Copacabana estão sediados no Com1ºDN

O Comando de Defesa Setorial (CDS) Copacabana apresentou o efetivo de militares e meios navais que serão empregados para o cumprimento da missão da Força-Tarefa Marinha do Brasil nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. A reunião de atualização do Plano Tático ocorreu nas instalações destinadas ao CDS de responsabilidade da Marinha do Brasil (MB), na sede do Comando do 1º Distrito Naval.

Foram designados 3.332 militares da Marinha para o cumprimento de tarefas do CDS Copacabana, que será empregado como Força de Contingência dos órgãos de Segurança Pública na Garantia da Lei e da Ordem; na proteção das Estruturas Estratégicas, em localidades de interesse dos jogos; no enfrentamento ao terrorismo; na segurança e defesa cibernética; em ações de defesa nuclear, biológica, química e radiológica e em apoio à Defesa Civil em casos de incidentes e catástrofes naturais.

Ao assumir a missão, a MB, por intermédio do Com1ºDN, executará, além das tarefas acima, ações de defesa marítima e fluvial, o controle do tráfego aquaviário e a salvaguarda da vida humana no mar, bem como ações de fiscalização.

Para isso, o CDS Copacabana empregará diversos meios navais, entre os quais uma Fragata ou Corveta; seis aeronaves; quatro navios-patrolha oceânico; dois navios rebocadores de alto-mar; quatro navios-patrolha 200/500 toneladas, uma aeronave e três avisos-patrolha. Além disso, será equipado com dois carros Lagarta Anfíbio (CLAnf), nove veículos blindados de transporte de pessoal e 177 viaturas.



“A Marinha do Brasil terá a chance de, durante os Jogos Olímpicos, mostrar à sociedade a atividade marítima que nossa Força exerce todos os dias para o cumprimento da Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário (LESTA)”, disse o Vice-Almirante Leonardo Puntel, comandante do CDS.

Com o objetivo de implementar e coordenar a atuação de Segurança e Defesa, foi criada a estrutura do Comando-Geral de Defesa de Área (CGDA) pelo MD, com quatro Comandos de Defesa Setorial (CDS) subordinados, entre eles o CDS Copacabana. Os outros três CDS ficarão a cargo do Exército Brasileiro (Barra da Tijuca, Deodoro e Maracanã).



MARINHA DO BRASIL

nos Jogos Rio 2016

Comando do
1º Distrito Naval



45ª Expedição PROTRINDADE tem gravação para o Globo Repórter e resgate a tripulante de navio mercante



Ari Peixoto escalando o Pico do Desejado, em Trindade/Foto: Rede Globo

O Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN) realizou, no período de 16 de fevereiro a 1º de março, a 45ª Expedição PROTRINDADE, usando como meio o Navio-Patrolha Oceânico (NPaOc) “APA”. O navio é subordinado ao Com1ºDN, que fornece apoio logístico ao Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT). Em cada expedição, que ocorre bimestralmente, metade da equipe (militares e pesquisadores) é substituída.

Essa viagem ao POIT contou com a presença do jornalista Ari Peixoto e sua equipe para a gravação de uma edição do Globo Repórter. Duas militares que representaram a tripulação feminina da expedição foram entrevistadas e tiveram a oportunidade de falar sobre a atuação e o espaço que as mulheres estão conquistando na Marinha. O programa sobre a Ilha da Trindade foi ao ar no dia 01 de abril.

“Enquanto realizava patrulha a fim de combater ilícitos, o NPaOc “Apa” foi acionado, a caminho de

Vitória (ES), para resgatar um tripulante do navio mercante MV “SHIOSAI”, o filipino Bryan Jay Gulmatico, que apresentava febre muito alta de causas desconhecidas. O médico de bordo, o Primeiro-Tenente Bruno Jahara, embarcou na aeronave UH-12 7082 para a realização da Evacuação Aeromédica a fim de obter informações mais detalhadas sobre as condições de saúde do tripulante, possibilitando um diagnóstico mais específico.

“É importante ressaltar que o socorro no mar é uma atribuição da Marinha do Brasil em nossas águas jurisdicionais e no Alto-mar; e mais uma vez, a nossa Força mostrou-se pronta para salvaguardar a vida humana no mar.”, explicou o Capitão de Corveta Fabio Roberto Bocca Santos, Comandante do “Apa”.



SindaRio promove almoço em homenagem à SOAMAR-Rio



Vice-Almirante Puntel e José Antonio de Souza Batista, Presidente da SOAMAR-Rio

No dia 15 de março, o Sindicato das Agências de Navegação Marítima e Portuária do Rio de Janeiro (SindaRio) promoveu um almoço em homenagem à Sociedade Amigos da Marinha do Estado do Rio de Janeiro (SOAMAR-Rio). Esse evento, realizado há 17 anos, visa homenagear uma pessoa notável, do governo ou do meio empresarial, que preferencialmente exerça um cargo relacionado às suas atividades.

Na ocasião, onde esteve presente o Vice-Almirante Leonardo Puntel, a SOAMAR-Rio recebeu uma placa registrando sua apresentação à comunidade marítima e portuária do estado do Rio de Janeiro.

A Sociedade Amigos da Marinha trabalha pela internalização dos valores navais junto à Sociedade Brasileira.

É por meio da SindaRio que as empresas ligadas aos serviços de terra em suporte às empresas marítimas viabilizam pleitos encaminhados às autoridades federais, estaduais e municipais no intuito de dinamizar e obter melhorias operacionais, além de participar de grupos, comissões de estudos e trabalhos sobre portos fluminenses, planos de controle de preservação do Meio Ambiente.



Navio-Patrolha Oceânico "Amazonas" participa da Operação "Ibsamar V" no Oceano Índico

O Navio-Patrolha Oceânico "Amazonas", subordinado ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste, participou da Operação Ibsamar V, em Goa, na Índia, no período de 17 a 27 de fevereiro de 2016. A Ibsamar, exercício combinado entre Brasil, Índia e África do Sul, tem o propósito de estreitar os laços de amizade entre países envolvidos, contribuir para a interoperabilidade e aprimorar o nível de adestramento dos meios participantes.

Nessa quinta edição, além do NPaOc "Amazonas", com um Destacamento de Mergulhadores de Combate embarcado, participaram dos exercícios o Contra-Torpedeiro "INS Mumbai" (D62), a Fragata "INS Trishul" (F43) e o Submarino "INS Shalki", da Marinha da Índia e a Fragata "SAS Spioenkop", da Marinha da África do Sul.

Durante a Operação, foram realizados exercícios de ameaça aérea, de tiro sobre granada iluminativa e

sobre alvo de superfície, de entrada e saída de porto com ameaças assimétricas, de guerra antissubmarina, de transferência de carga leve, de manobras táticas, de abordagem com oposição e emprego do Destacamento de Abordagem (DA) e de Operações Aéreas.

A fase de mar, que aconteceu no período de 23 a 26, contemplou os exercícios operativos propriamente ditos. Já a segunda etapa de porto, de 26 a 27, foi feita a reunião crítica da Operação e a cerimônia de encerramento, conduzida a bordo no NPaOc "Amazonas", com a presença do Embaixador do Brasil na Índia, Tovar da Silva Nunes. O NPaOc "Amazonas" iniciou o seu regresso ao Brasil no dia 1 de março, com previsão de passagem pelos portos de Cape Town e Port Louis, e posterior chegada ao Brasil, em 6 de abril.



A cerimônia de encerramento da IBSAMAR ocorreu a bordo do NpaOC "Amazonas" com a presença do embaixador do Brasil na Índia



Delegacia da Capitania dos Portos em Angra Dos Reis apoia decreto para o **ordenamento do turismo náutico**

A Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis (DelAReis) participou, em 29 de fevereiro, da cerimônia de assinatura do decreto nº 10.048/2016, que institui o cadastramento obrigatório de embarcações que prestam serviço de transporte turístico e turismo náutico, no município de Angra dos Reis (RJ).

O novo decreto permitirá que as atividades de turismo náutico sejam realizadas com maior segurança, contribuindo com as ações de Fiscalização do Tráfego Aquaviário pela DelAReis, promovendo a Segurança da Navegação e a Salvaguarda da vida humana.



Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis (DelAReis)

Capitania dos Portos do Rio de Janeiro recebe **palestra sobre educação financeira**



O escritor Luiz Carlos Guimarães fala sobre educação financeira

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) recebeu, em 8 de março, o escritor e palestrante sobre educação financeira, Luiz Carlos Guimarães. O encontro ocorreu no auditório da CPRJ e teve como objetivo discutir o assunto de forma prática e, principalmente, de como controlar o orçamento e ter uma vida financeira equilibrada. A palestra também trouxe à tona alguns temas polêmicos da atualidade, como o endividamento, o consumismo e a infidelidade financeira.

A apresentação do tema "educação financeira" foi dividida em três módulos: finanças pessoais, introdução ao sistema financeiro e alternativas de investimentos.



Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro encerra **ação de resgate** a moradores em condomínio em **Maricá**

O Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro, subordinado ao Comando do 1º Distrito Naval, encerrou as ações em apoio aos órgãos de Defesa Civil e Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, em Itaipuaçu, em prol do resgate de moradores do condomínio “Minha Casa, Minha vida” que ficaram ilhados por conta das fortes chuvas que ocorreram no município de Maricá nas últimas semanas.

Para cumprir a solicitação da Prefeitura de Maricá e enfrentar o alagamento causado pelas fortes chuvas, o GptFNRJ empregou 45 militares, dois caminhões e duas embarcações da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) e realizar o resgate de 200 pessoas que se encontravam ilhadas em suas residências, além do transporte de água, gêneros alimentícios e mantimentos.



Moradores do condomínio “Minha Casa, Minha vida” ficaram ilhados por conta das fortes chuvas em Maricá



Fuzileiros Navais apoiam órgãos de Defesa Civil no resgate a desalojados



Navio-Patrolha Oceânico “APA” participa da **Operação “Unidade Anfíbia em Exercício” (UANFEX-I/2016)**

No período de 28 a 31 de março, o Navio-Patrolha Oceânico “APA” participou da Operação “Unidade Anfíbia em Exercício” (UANFEX-I/2016), em Itaóca (ES). A operação também contou com a participação do Navio de Desembarque de Carros de Combate (NDCC) “Almirante Sabóia”, a Fragata “Greenhalgh” e o Rebocador de Alto-Mar “Tridente”. Durante o

exercício, o “APA” realizou, entre outras atividades, o controle das vagas dos Carros Lagartas Anfíbios (CLANF) no movimento “Navio para Terra”. Aproximadamente 1000 militares participaram da operação, onde foram empregados diversos meios além dos navios, como aeronaves e Mergulhadores de Combate e de Operações Especiais dos Fuzileiros Navais.



Acordo possibilitará reforma do instrumento de orientação das embarcações



Cerimônia de aposição floral em homenagem ao navio “Príncipe de Astúrias”

O Navio-Patrolha “Gurupá” e a Prefeitura de Ilhabela realizaram, no dia 5 de março, uma cerimônia de aposição floral na Ponta da Pirabura, a extremo leste do arquipélago, local onde, há 100 anos, afundou o navio “Príncipe de Astúrias”, até hoje o maior naufrágio da costa brasileira.

A bordo do “Gurupá”, o prefeito Toninho Colucci; o delegado da Capitania dos Portos, Luís Antônio Anidio Moreira; o arqueólogo marítimo e escritor Jeannis Platon; e o neto de um dos tripulantes sobreviventes do naufrágio, o espanhol Isidor Prenafeta Siles, fizeram o lançamento da coroa de flores no local da tragédia.

A cerimônia teve o apoio do Yacht Club de Ilhabela, Marina Igararecê e Sociedade Amigos da Marinha (Soamar). Em uma lancha, o ator Herson Capri, neto de uma passageira do navio que também sobreviveu, acompanhou de perto o cerimonial de lançamento floral.

O “Príncipe de Astúrias” foi um navio transatlântico construído para fazer a linha regular de passageiros e cargas entre Barcelona e Buenos Aires. Era considerado o transatlântico mais luxuoso da



Aposição floral a bordo do Navio-Patrolha “Gurupá”

Espanha. Em 5 de março de 1916, o navio navegava rumo ao porto de Santos, quando bateu violentamente na laje submersa da Ponta da Pirabura. Em pouco tempo, o transatlântico estava totalmente submerso.

Estima-se que mais de mil pessoas morreram nesse naufrágio. Em uma outra versão da história, o navio teria feito uma parada próximo à Ilha dos Búzios, pertencente ao Arquipélago de Ilhabela, onde a carga de ouro teria sido desviada para outra embarcação, de maneira que o naufrágio teria ocorrido de forma premeditada.



Navio Príncipe de Astúrias



Acordo firmado possibilitará reforma do Farol de Santa Luzia e abertura para visitação ainda neste ano no ES

Foi assinada, no final de março, a ordem de serviço que possibilitará a reforma do Farol de Santa Luzia, na Praia da Costa, no Espírito Santo. Participaram da solenidade, na área do farol, o governador do Estado, Paulo Hartung, o prefeito de Vila Velha, Rodney Rocha Miranda, o Capitão dos Portos do Espírito Santo, Capitão de Mar e Guerra Marcos Aurélio de Arruda, entre outras autoridades civis e militares.

O acordo possibilitará a pintura, adequação do espaço para visitação, sinalização e segurança para acessibilidade do importante ponto turístico do estado. Após 15 anos fechado para a visitação pública, o Farol de Santa Luzia voltará a receber turistas. O instrumento localiza-se na Praia da Costa, em Vila Velha, e serve de orientação para as embarcações que navegam na costa do Espírito Santo.

A expectativa é de que a abertura para população seja no primeiro semestre deste ano. Em julho do ano passado, foi assinado o Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura Municipal de Vila Velha (PMVV) e a Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES), que permitiu que as intervenções fossem realizadas visando a abertura do farol.

História - O Farol de Santa Luzia, localizado na Praia da Costa, município de Vila Velha (ES), foi construído em chapas de ferro fabricadas na Escócia, erguido em 1870 e inaugurado em 1871, sendo sua iluminação inicial a querosene. Com 17 metros de altura e alcance de 32 milhas marítimas, hoje é iluminado por lâmpadas 300 watts e quatro focos, servindo de orientação para navegação na entrada do canal de Vitória, no Espírito Santo.



Acordo possibilitará reforma do instrumento de orientação das embarcações



Nome Completo

Robson Neves Fernandes

Posto

Capitão-de-Mar-e-Guerra

Corpo

Armada

Formação

Curso de Aperfeiçoamento para Oficiais em Eletrônica

Função

Encarregado da Seção de Operações

Naturalidade

Volta Redonda (RJ)

Qual o maior desafio da sua função?

Assessorar o Com1ºDN nos assuntos relativos ao preparo e emprego dos meios subordinados.

Quais OMs já serviu anteriormente?

Navio Aeródromo “Minas Gerais”; CIAW (Curso); Navio-Patrolha Fluvial “Rondônia”; Navio de Assistência Hospitalar “Carlos Chagas”; Comando Naval da Amazônia Ocidental; Navio-Patrolha “Guaíba”; Contratorpedeiro “Pernambuco”; Estação Radiogoniométrica da Marinha em Belém; Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte; EGN

(Curso); Corveta “Inhaúma”; Comando da Força de Fuzileiros Navais da Esquadra; Capitania Fluvial de Tabatinga; Comando-em-Chefe da Esquadra; EGN (Curso).

Qual a contribuição do seu setor para o COM1ºDN?

A Seção de Operações, entre outras atribuições, orienta o planejamento de emprego dos navios e unidades de fuzileiros navais subordinados nas operações navais de responsabilidade do Com1ºDN. Uma contribuição relevante da DN-30 é a coordenação das operações de busca, salvamento e socorro na área de jurisdição do Com1ºDN.



Mensagem do Capelão

A Páscoa dos Militares

Acada ano celebramos a Páscoa, que a princípio, teve origem com o povo da Aliança, os descendentes de Abraão, Isaac e Jacó. A experiência vivida pelo povo de Deus na libertação da escravidão no Egito marcou tanto o povo que, a partir disso, passamos a celebrar, anualmente, a Páscoa judaica.

Esta solenidade é a maior festa cristã. É o centro do mistério de todo o ensinamento da Igreja. Nossa atitude diante de Cristo ressuscitado é de crer. É no ver e no crer que brota a fé dos apóstolos em Cristo Ressuscitado. **“Se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação e vã a nossa fé”** (1Cor 15,14). Um dos grandes argumentos usados pelos Evangelhos em favor da ressurreição é o do sepulcro vazio.

Segundo o calendário litúrgico, o tempo pascal

se estende até a festa de Pentecostes, ou seja, cinquenta dias após o domingo da Páscoa. No Brasil, a Páscoa dos Militares foi celebrada pela primeira vez em 3 de maio de 1924, na Praça da República no Rio de Janeiro. **Neste ano de 2016, no Rio de Janeiro, será no dia 08 de julho na Catedral de São Sebastião, tendo a Marinha como força responsável.**

A Arquidiocese Militar do Brasil, flexibiliza o tempo litúrgico para que os militares possam celebrar esta data fora do tempo apropriado. Essa mobilidade se dá em razão do militar se encontrar, por vezes, em missão fora do país ou em adestramento, ficando, assim, impedido de se adequar ao calendário religioso.

CF (CN) José Paulo

